

Poupança teve captação líquida de R\$ 6,37 bilhões em julho

Impulsionada pela nova rodada de pagamentos do auxílio emergencial e pela alta recente nos juros, a aplicação financeira mais tradicional registrou o quarto mês seguido de desempenho positivo

Em julho, os brasileiros depositaram R\$ 6,37 bilhões a mais do que sacaram na caderneta de poupança, informou hoje (5) o Banco Central (BC). Apesar do desempenho positivo, a captação é inferior à registrada em julho do ano passado. Naquele mês, os brasileiros tinham depositado R\$ 28,14 bilhões a mais do que retiraram da poupança.

A poupança acumula retirada líquida de R\$ 10,16 bilhões nos sete primeiros meses do ano. Esta é a maior retirada acumulada para o período desde 2019, quando os saques tinham superado os depósitos em R\$ 16,1 bilhões. O principal responsável pelo resultado positivo na poupança foi a retomada do pagamento



Depósitos superam retiradas pelo quarto mês seguido.

do auxílio emergencial. A Caixa depositou o dinheiro em contas poupança digitais, que acumulam rendimentos.

Também a instabilidade no mercado de títulos públicos nas fases mais agudas da pandemia atraiu o interesse na poupança, mesmo com a aplicação rendendo menos

que a inflação. Com rendimento de 70% da Selic, a poupança rendeu apenas 1,72% nos 12 meses terminados em julho. No mesmo período, o IPCA-15, considerado prévia da inflação, atingiu 8,59%. O IPCA cheio de julho será divulgado na próxima terça-feira (10) pelo IBGE.

A perda de rendimento da poupança está atrelada a dois fatores. O primeiro são os juros baixos. A taxa Selic está em 5,25% ao ano. O segundo fator foi a alta nos preços dos alimentos e do dólar, que impacta a inflação desde o segundo semestre do ano passado. Mesmo assim, as recentes elevações na Selic estão voltando a atrair o interesse do brasileiro na caderneta. O boletim Focus prevê inflação oficial de 6,79%. Com a atual fórmula, a poupança renderia pouco menos de 3,675%, caso a Selic permaneça em 5,25% durante todo o ano. O rendimento pode ser um pouco maior caso o BC continue a aumentar a taxa Selic nas próximas reuniões do Copom (ABr).

Expressiva a inadimplência das micro e pequenas empresas

A inadimplência atingiu 5,42 milhões de micro e pequenas empresas em junho. Embora o número seja expressivo, representa a segunda queda do ano, essa de 0,6% em relação a maio, quando 5,45 milhões de MPEs estavam com o nome no vermelho. O cenário também é de melhora, principalmente, para os segmentos de Comércio e Serviços, que representam as maiores parcelas do total de empresas e marcaram baixa de 0,6%. Segundo o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi, a retomada econômica demonstrada no primeiro trimestre teve continuidade nos meses seguintes e está diretamente ligada ao cenário de saúde no país. "O avanço da vacinação é um dos principais fatores para a melhora dos níveis de inadimplência entre as empresas, pois aumenta a confiança dos empresários, normaliza cada vez mais o funcionamento dos negócios e gera um alívio ao fluxo de caixa". Além disso, as vendas online foram outro fator determinante para a melhora do fluxo de caixa das empresas, já que 85,8% dos entrevistados pretendem continuar com o modelo de comercialização digital após a pandemia, enquanto 63,0% confirmaram que essa adaptação trouxe benefícios para os negócios (AI/Serasa Experian).

Preço da cesta básica subiu em 15 capitais do país

O preço da cesta básica subiu em 15 das 17 capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) na comparação entre junho e julho. Segundo o levantamento divulgado na sexta-feira (5), as maiores altas foram registradas em em Fortaleza (3,92%), Campo Grande (3,89%), Aracaju (3,71%), Belo Horizonte (3,29%) e Salvador (3,27%). Em João Pessoa o conjunto de alimentos e itens essenciais teve queda de 0,7% e em Brasília de 0,45%.

As cestas mais caras são a de Porto Alegre (R\$ 656,92), Florianópolis (R\$ 654,43) e São Paulo (R\$ 640,51). Na comparação entre julho e o mesmo mês de 2020, a maior alta foi registrada na cesta básica de Brasília (29,42%), que atualmente custa R\$ 582,35. No período, a cesta básica de Porto Alegre teve a segunda maior elevação



Entre os produtos que impulsionaram o custo da cesta básica está o tomate.

nos preços (28,5%).

Entre os produtos que impulsionaram o custo da cesta básica está o tomate, que, em julho, teve alta em 15 capitais, sendo 39,95% em Belo Horizonte, 34,24% em Goiânia e 34,1% em Fortaleza. Segundo o Dieese, o aumento está relacionado ao frio que atrasou a maturação do fruto diminuindo a oferta. O açúcar também teve elevação nos preços em 15 capitais em julho, com percentuais que variaram entre 8,12% no Rio de Janeiro e 1,59% em Belém.

De acordo com o Dieese, o aumento nos preços acontece devido à entressafra e alta do petróleo, que estimula a produção de etanol, concorrendo com a fabricação de açúcar. O aumento das exportações foi outro fator que puxou os preços para cima. O café foi outro item que teve alta de preço em 15 capitais, como Vitória (10,96%), São Paulo (9,88%), Campo Grande (8,77%) e Brasília (8,14%) (ABr).

Os impactos da pandemia na Justiça do Trabalho

Ariadne Velosa (*)

A pandemia tem feito estragos em muitos setores

Temos acompanhado o fechamento de diversas empresas, a aceleração do desemprego e, consequentemente, uma busca cada vez maior pela Justiça do Trabalho. Segundo dados do TST, tivemos 1.161.417 ações em 2020. Dessas, 86.058 tem causa direta com a Covid-19. Entre as principais, estão os pedidos de verbas rescisórias, questões ligadas ao fornecimento inadequado de equipamentos de proteção individual, regras de home-office e redução da multa de 40% do FGTS.

Cabe destacar que 43.820 – o equivalente a mais de 50% das ações ligadas à Covid – são relativas a horas extras. Antevendo os problemas, logo no início da pandemia, foi aprovada a MP que dispunha de medidas trabalhistas para o enfrentamento do estado de calamidade pública, visando fornecer orientações específicas dada a situação emergencial. Além dos cuidados básicos individuais, como o fornecimento de álcool em gel, luvas e máscaras, foi necessário possibilitar maneiras do trabalhador evitar o transporte público.

Nesse contexto, o home-office ganhou força, em especial entre trabalhadores do meio administrativo. O tema já vinha sendo elucidado pela Justiça do Trabalho desde a reforma trabalhista, em 2017. Ainda assim, muitas dúvidas surgiram, em especial sobre quem deveria pagar as despesas extras com energia elétrica e internet e sobre os cuidados relacionados à saúde ocupacional, visto que muitos não dispõem de uma boa infraestrutura ergonômica para trabalhar em casa.

Com tantos questionamentos, o Ministério Público do Trabalho (MPT) divulgou, em outubro, uma nota técnica com 17 práticas recomendáveis em relação ao teletrabalho. De acordo com a nota, os trabalhadores precisam ser instruídos a fim de evitar doenças físicas, mentais e acidentes de trabalho, bem como

adotar medidas de segurança, como intervalos e exercícios laborais. Na prática, cada um tem seus direitos e deveres.

Outro ponto que gerou preocupação foi quando o STF eliminou um trecho da MP que definia que casos de infecção por Covid-19 não seriam considerados como doenças ocupacionais. Se antes a medida prejudicava trabalhadores diante da impossibilidade de comprovar a contaminação no ambiente de trabalho, a suspensão do trecho preocupou as empresas, que seriam totalmente responsabilizadas pelos casos de contaminação.

Apesar de abrir margem para que todos os colaboradores em atividade presenciais que desenvolvessem a doença pudessem se utilizar da lei para responsabilizar a empresa por sua enfermidade, a constatação depende de uma avaliação do INSS que comprove que o ambiente de trabalho realmente ofereceu risco para as equipes. Em fevereiro, eis que surge um novo imbróglio jurídico. O MPT estabeleceu que os trabalhadores que se recusarem a tomar a vacina contra a Covid-19, sem justificativa médica, podem ser demitidos por justa causa.

O caso, obviamente, está gerando polêmica. Afinal, o artigo 7º da Constituição diz que o bem coletivo está acima do direito individual. No entanto, o artigo 5º garante a liberdade individual de cada cidadão. Juristas estão divididos e, esse é um debate que deve se acentuar quando finalmente chegar o momento de vacinar pessoas em idade economicamente ativa.

Na prática, os problemas ainda estão apenas começando, haja vista que o trabalhador tem até dois anos para reclamar seus direitos na Justiça do Trabalho. Nesse momento, cabe às empresas tomar as medidas cabíveis e sempre criar registros de suas ações. Com o tempo, a tendência é que o volume de processos aumente de forma cada vez mais expressiva. É preciso se preparar.

(*) - É advogada do Escritório Marcos Martins Advogados (www.marcosmartins.adv.br).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Conversão de Altitudes

O IBGE lançou um aplicativo com um novo modelo para conversão de altitudes, o hgeoHNOR2020, disponível para uso apenas no Portal (www.ibge.gov.br). Mais rápido e mais preciso que o antecessor, o aplicativo possibilita o acesso a grandes volumes de informação em poucos minutos. Essas informações são necessárias em grandes projetos de irrigação ou de geração hidrelétrica. De maneira simples, a altitude significa o quão alto é um território, o que impacta diretamente no escoamento de massas líquidas, como a água. Desde a década de 1990, o IBGE oferece modelos com aplicativos que fornecem o fator para conversão das altitudes calculadas com o GPS para valores compatíveis com o nível do mar.

B – Habilidades na Carreira

Atitude de protagonismo e foco em execução para conquistar seus objetivos de carreira, é o que o novo curso "Faça Acontecer", da Fundação Estudard, oferece, em primeira mão, para jovens talentos. Para ter acesso a uma metodologia própria e Masterclass exclusiva ministrada pelo fundador da organização e um dos empresários mais bem sucedidos do mundo, Jorge Paulo Lemann, basta se inscrever no link (https://conteudos.napratica.org.br/faca-acontecer/). É direcionado para jovens que estão começando a carreira, que querem tirar uma ideia do papel para empreender ou para os que estão "sem rumo" profissionalmente. O objetivo é que consigam se destacar e crescer na carreira com mais rapidez e consciência, ao desenvolver as competências mais exigidas pelo mercado, como iniciativa e excelência.

C – Dados da Indústria

Líder em soluções voltadas para a Indústria 4.0, a Siemens passa a oferecer no mercado uma solução que vai facilitar a coleta de dados na linha de produção por parte dos clientes. Denominada Brownfield Connectivity Services, o gateway possibilita conectar máquinas e equipamentos de diferentes fabricantes para enviar informações para nuvem ou banco de dados interno da empresa. Além de ser multimarca, a solução consegue conectar equipamentos novos e antigos de maneira segura e centralizada em um único servidor, principal diferencial do produto no mercado. O Brownfield dá ainda mais transparência aos dados da planta, e pode ser adaptado de acordo com as necessidades de cada cliente em relação à coleta das informações.

D – Trabalhar no Canadá

A Seda Intercâmbios, agência que já levou mais de cinco mil estudantes a vários países do mundo, realiza a Semana de Empregabilidade no Canadá, para apresentar as principais oportunidades de emprego no país. O evento, que é gratuito, acontece entre os próximos dias 17 e 19. No primeiro dia, serão apresentadas as oportunidades gerais de trabalho no país; no segundo, será a vez de abordar o mercado de TI e serviços, que está pujante por lá; e no terceiro e último dia, o evento irá apresentar as demandas no setor de marketing, áudio & vídeo, games e finanças, que também reserva muitas vagas. Inscrições e outras informações: (https://bit.ly/seda-canada).

E – Relações Públicas

Chegou o momento da realização do 'Concurso RP pra quê 2021' voltado para alunos de faculdades de RP. Os participantes têm a oportunidade de falar sobre a essencialidade dessa profissão que está sendo cada vez mais procurada em tempos de comunicação digital, devido a suas abordagens estratégicas para divulgação de empresas. O concurso é gratuito, realizado pelo Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas/2. O candidato deve fazer um vídeo de, no máximo, um minuto pela plataforma Youtube, explicando o que faz um RP dentro de uma organização do primeiro, do segundo ou do terceiro setor. Na sequência, preenche seu cadastro pelo Sympla (http://bit.ly/inscrição-rp-pra-que) adicionando seus dados e o link do vídeo. Outras informações: (https://conrpp2.org.br/concurso-rp-pra-que-2021/).

F – Curso de Oratória

Se há uma competência profissional que se destaca em qualquer segmento, essa é a habilidade de falar bem em público. Apresentar desenvoltura, clareza e domínio na fala são requisitos indispensáveis em inúmeras funções. Focada em oferecer capacitação gratuita nas mais variadas áreas, a startup Kultivi, principal plataforma de ensino gratuito do Brasil, acaba de lançar o curso "Oratória de Alta Performance". Com videoaulas dinâmicas e objetivas de acesso ilimitado 24 horas por dia, o curso aborda tópicos essenciais da área, entre técnicas, estratégias e ferramentas de comunicação, garantindo uma base de conhecimento de qualidade para uma oratória eficaz. Para mais informações, acesse o site (www.kultivi.com).

G – Necessidade de Inovar

A Sankhya, fornecedora brasileira de sistemas de gestão (ERP) e pioneira ao lançar o conceito de EIP (Enterprise Intelligence Platform), realiza no próximo dia 18, às 9h, mais uma edição do Sankhya Web Fórum, evento online e gratuito, que apresenta palestras imersivas que discutem o papel da inovação, da tecnologia e do aprendizado no futuro da gestão dos negócios. Entre os convidados, essa edição contará com a presença do embaixador da Sankhya e maior campeão da história do vôlei: Bernardo Rocha Rezende, o Bernardinho; com a jornalista Fabiana Panachão e Tiago Magnus, Fundador e CEO da Transformação Digital. Mais informações e inscrições (http://www.sankhya.com.br/swf/).

H – Provedor de Streaming

Em breve, a Sky Brasil passará por transformações administrativas. Isso porque o conglomerado argentino Grupo Wertheim comprou a totalidade do grupo Vrio, empresa norte-americana responsável pelas operações comerciais em países latinos, por meio da SKY e DirectTV. Hoje, mais de 10 milhões de pessoas são clientes da Vrio na América Latina, envolvendo serviços de TV a cabo ao vivo e sob demanda. Além das marcas SKY, DirectTV LA e DirectTV Go a compradora Wertheim levou a sua base de 10,3 milhões de assinantes, operações de banda larga, canais lineares de esporte argentinos TYC e WIN. O mercado estima que o grupo Wertheim investirá fortemente na DirectTV Go, como provedor de streaming entregando conteúdo OTT (over the top) e canais lineares abertos e a cabo.

I – Encontro de Profissionais de TI

O TDC Transformation, acontece entre os próximos dias 24 e 26, em formato 100% digital – por meio da Plataforma Hopin (https://hopin.com) – e visarepetir o sucesso das edições anteriores que juntas tiveram um público de mais de 35 mil pessoas. O encontro somará mais de 700 palestras em mais de 300 horas de conteúdo, com grande destaque para o Basic Pass, um conteúdo gratuito, especialmente pensando para trabalhar as competências para evolução das empresas brasileiras, e a valorização das pessoas, sejam profissionais de TI ou aquelas que querem entrar nessa área. O TDC é um ambiente voltado para valorizar as pessoas, e buscar o lado humano da tecnologia. Inscrições e mais informações: (https://thedeconf.com/tdc2021/transformation/).

J – Uma Loja Virtual

A Câmara Brasileira da Economia Digital (camara-e.net) realiza o Ciclo MPE - palestras gratuitas que ensinam os participantes a planejar, montar e operar uma loja online. Acontece nos próximos dias 18 e 19, das 9h às 12h. Os interessados devem se inscrever pelo site (https://www.ciclo-mpe.net). Os inscritos receberão o link de acesso e, através da plataforma digital, poderão tirar as dúvidas e receber mentorias em tempo real. Na pauta, os temas: como planejar sua empresa de forma eficaz desde a escolha do nicho de mercado; como montar sua loja virtual e encontrar o cliente ideal; como usar a logística para atrair mais visitas para sua loja; como transformar visitantes em consumidores; operação eficiente: a importância das ERPs e dos meios de pagamento na internet; vendas e marketing digital.